

A GESTÃO EM UM CURSO DE PEDAGOGIA EAD DA UAB/UEMG: ANÁLISES E REFLEXÕES DE UMA COORDENADORA

Thatiane Santos Ruas ¹

RESUMO

O objetivo desse artigo é apresentar análises e reflexões acerca da gestão de processos pedagógicos vivenciados por uma coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Aberta do Brasil em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, atuante desde a primeira oferta do curso. A abordagem do estudo é qualitativa e, como procedimentos metodológicos foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental. O referido curso de Pedagogia é ofertado pela UAB/UEMG, Unidade Ibirité desde o ano de 2020, contemplando, até o momento, sete municípios do interior de Minas Gerais. Além dos impactos proporcionados pela interiorização da Educação Superior pública, gratuita e de qualidade, é importante ressaltar os aspectos estruturantes do curso, como os ambientes virtuais utilizados, a organização da equipe EaD do curso e da Universidade, as articulações com os polos de atendimento presencial, as relações com as/os docentes e discentes do curso, as adequações curriculares e legais, entre outros fatores que perfazem a complexidade de um curso na modalidade a distância. As principais análises e reflexões apontam para um ponto focal que desencadeia alguns aspectos positivos do curso, qual seja, o entrosamento da equipe EaD, que, ao trabalhar de forma coletiva, articulada, com respeito, compromisso e competência, gerou e gera diversos resultados que impactam na qualidade das relações humanas, nas aprendizagens, na organização dos fluxos de trabalho nos ambientes virtuais e presenciais, nas adequações curriculares, entre outros contextos. Conclui-se que, não obstante aos desafios também existentes, a gestão de curso de licenciatura na modalidade a distância que dispõe de uma equipe contínua e articulada potencializa o êxito dos processos pedagógicos desenvolvidos, o que, por sua vez, pode contribuir de forma significativa para a formação inicial docente.

Palavras-chave: Gestão, Educação Superior, Coordenação de curso, Pedagogia, Educação a distância.

INTRODUÇÃO

A educação a distância é compreendida como o processo de ensino-aprendizagem que é desenvolvido por meio de arcabouço tecnológico (que possibilita a interação/ troca de informações e vivências entre os sujeitos). Nesta modalidade, não se faz necessário que os professores e os discentes estejam em um mesmo espaço geográfico (BRASIL, 2017, SARDI; CARVALHO, 2022).

O número de cursos de graduações na modalidade de Educação a Distância (EaD) tem aumentado, significativamente, no Brasil nas últimas décadas. “De acordo com dados extraídos do INEP, a EaD, em cursos de graduação, cresceu 474% em uma década, de 2011 a 2021. Esse salto quantitativo decorre da busca de milhares de pessoas pela continuidade dos seus estudos pela EaD” (Rocha; Neto, 2023, p. 2).

¹ Doutora em Educação. Professora e Coordenadora do curso de Pedagogia EaD, da Universidade Aberta do Brasil em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais. thatiane.ruas@uemg.br

A expansão faz parte, principalmente de políticas que visam à interiorização da Educação Superior, possibilitando o acesso a esse nível de educação em diferentes partes do país, principalmente nos municípios dos interiores. Conforme disposto no artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família e, portanto, são necessárias legislações e políticas públicas para potencializar a garantia dessa prerrogativa legal à toda população brasileira.

Nesse sentido, a lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação (2014-2024), traz para a meta 12, qual seja: elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior “para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”, algumas estratégias pertinentes às discussões deste texto. De acordo com o PNE (2014-2024), a estratégia 12.1 se refere ao aprimoramento físico (estrutural) e pessoal (equipe) “das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação” (BRASIL, 2014,).

Já a estratégia 12.2 visa ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, uniformizando a expansão no território nacional (BRASIL, 2014).

E a estratégia 12.4 objetiva estimular prioritariamente a formação de docentes para a Educação Básica por meio da educação superior pública, objetivando também atender as demandas específicas da área da educação (BRASIL, 2014). Tais estratégias impulsionam a oferta de cursos na modalidade a distância com vistas à expansão da Educação Superior de qualidade e gratuita, nos casos de oferta por meio de instituições públicas.

Considerando este cenário, observa-se que as instituições públicas, no tocante à interiorização da Educação Superior (Ruas; Camila, 2024), possui um papel primordial para garantia do atendimento da população brasileira, bem como para assegurar a qualidade do ensino e promover a qualidade da formação docente, o que, por consequência, poderá impactar positivamente a formação de discentes da Educação Básica.

Nesse sentido, destaca-se o curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade Aberta do Brasil em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais,

Unidade Acadêmica de Ibitaré. Assim, o objetivo desse artigo é apresentar algumas análises e reflexões acerca da gestão de processos pedagógicos vivenciados pela coordenação do referido curso no período de 2020 a 2023.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo ancora-se na pesquisa qualitativa em Educação (André, 2001; Gatti, 2001, 2007). Os procedimentos adotados perpassam pela revisão de literatura e a pesquisa documental (Gil, 2011). Além disso, trata-se de um relato desenvolvido a partir das experiências de uma professora e gestora do curso de Pedagogia na modalidade a distância da UAB, UEMG, Unidade Ibitaré, considerando o período de implementação do curso, qual seja, de 2020 a 2023.

O CURSO DE PEDAGOGIA EAD DA UAB, UEMG, UNIDADE IBIRITÉ SOB A ÓTICA DA COORDENAÇÃO DE CURSO: ALGUMAS REFLEXÕES

O curso de Pedagogia é ofertado pela UAB/UEMG, Unidade Ibitaré desde o ano de 2020 e, até o momento, foram atendidos sete municípios do interior de Minas Gerais, quais sejam Abaeté, Carandaí, Frutal, Jaboticatubas, Nanuque, Taiobeiras e Ubá. Ressalta-se que a Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. O intuito desta proposta é fomentar “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006).

A coordenação do referido curso é a mesma desde o processo de construção do projeto pedagógico, que iniciou no ano de 2018, até o presente momento. Nesse contexto, observou-se que a estruturação dos processos de concepção e implementação deste curso foi vivenciado em diferentes contextos e por diversos sujeitos que viabilizam as dinâmicas de ensino e aprendizagem no ambiente virtual, de forma assíncrona, nas atividades síncronas, por meio de plataformas, como o teams e o meet, e nas práticas presenciais.

A primeira oferta do curso de Pedagogia EaD, UAB, UEMG, Unidade Ibitaré, teve início em um cenário de caos sanitário mundial decorrente da pandemia da COVID-19, que culminou no distanciamento social em todos os espaços. As escolas, por sua vez, vivenciaram, por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, o processo de substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais.

Não obstante aos inúmeros desafios trazidos por esta pandemia, no campo da educação a distância, notou-se a otimização de algumas tendências que foram adotadas, como as aulas síncronas e outras atividades remotas, como o teletrabalho. Tal cenário foi definidor de novas estratégias de ensino e aprendizagem na EaD, pois permanecem de forma significativa e agregadora à modalidade, além disso permite sair do distanciamento da perspectiva assíncrona para gerar possibilidades de aproximações, produzindo novas formas de presencialidade. “Essa realidade aponta para a necessidade de investigar se o conceito de presencialidade, sob a perspectiva virtual, para quem estuda em cursos de graduação pela modalidade de Educação a Distância, sofreu alguma transformação, desde 2020” (Rocha; Neto, 2023, p. 5).

A implementação do curso de Pedagogia EaD vivenciou um processo em que as noções de presencialidade do ensino presencial migraram para as dinâmicas do curso, de modo que foram adotadas aulas síncronas, reuniões síncronas, atendimentos síncronos, entre outras possibilidades de interação por meio de vídeo, áudio e outros recursos digitais disponíveis para promoção das relações de ensino e aprendizagem. O que observa-se é que, mesmo após a pandemia da COVID-19 ter findado, as transformações do curso continuaram no sentido de manter as formas de presencialidade estabelecidas naquele contexto.

Não somente as práticas pedagógicas dos cursos na modalidade de educação a distância foram impactadas, como também as orientações legais trazem indicativos de que a presencialidade pode ser repensada e assumida sob perspectivas variadas. O Decreto nº 12.456 de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação, indica, em artigo 3º que:

- I - educação a distância - processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos;
- II - atividade presencial - atividade formativa realizada com a participação do estudante e do docente ou de outro responsável pela atividade formativa em lugar e tempo coincidentes;
- III - atividade síncrona - atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente. (Brasil, 2025)

Além das reconfigurações da gestão das práticas pedagógicas no curso de Pedagogia em questão e das possibilidades de impactos proporcionados pela interiorização da Educação Superior pública, gratuita e de qualidade é importante ressaltar os fatores estruturantes do curso, como os ambientes virtuais utilizados, a organização da equipe EaD do curso e da Universidade, as articulações com os polos de atendimento presencial, as relações com as/os docentes e

discentes do curso, as adequações curriculares e legais, entre outros fatores que perfazem a complexidade de um curso na modalidade a distância.

É válido lembrar que é por meio da educação à distância que muitos sujeitos conseguem ter acesso ao direito à educação previsto na Constituição Federal de 1988 (CF/88), pois a referida modalidade propicia maior flexibilidade no tocante ao processo de ensino-aprendizagem, pois os/as discentes podem organizar a sua rotina de estudos de acordo com o seu cotidiano, permitindo assim uma personalização do cronograma de atividades pedagógicas que não é mais difundido de forma única e invariável.

A organização da educação a distância na UEMG se configura a partir profissionais que ocupam funções fundamentais para a garantia da fluidez e qualidade dos processos educativos, são eles: tutores presenciais; tutores a distância, designer instrucional, professores formadores, coordenação de colegiado de curso, coordenadoria de educação a distância da universidade, coordenação da UAB na universidade, coordenadores de polo e estagiários que atuam junto às coordenações.

A gestão exercida pela coordenação do colegiado do curso tem a função de articular as ações entre os referidos profissionais, a partir do acompanhamento de suas principais funções, a saber: a) Tutor a distância é o principal mediador entre processo de aprendizagem, professores formadores e coordenação de curso; b) Tutor presencial é responsável por motivar e criar condições de recepção no polo presencial do município atendido, por mediar as atividades presenciais, além de organizar o trabalho do curso junto à coordenação de polo; c) Professores formadores, são as pessoas que concebem a organização da disciplina e atividades e mantém um contato muito próximo dos tutores a distância, para condução do processo de ensino e aprendizagem. São profissionais que executam aulas e atividades síncronas mediadas para os estudantes do curso, além de participarem de encontros presenciais nos polos; d) Designer instrucional, é outra figura fundamental do processo de ensino e aprendizagem, pois é responsável pela organização e disponibilização dos conteúdos na plataforma moodle, além de acompanhar todas as necessidades de adequações do ambiente virtual de aprendizagem; e) a Coordenadoria de Educação a Distância da UEMG e a coordenação da UAB na UEMG, são parte integrante e atuante da gestão dos cursos a distância da instituição, com as quais a coordenação do curso constroem diálogos, estratégias e soluções para as demandas; f) e os/as estagiários/os do curso, os/as quais atuam em processos administrativos e pedagógicos junto à coordenação e nos núcleos de práticas, pesquisa, extensão e atividades de ensino do curso.

Os profissionais mencionados, entre tantos outros, são parte de uma engrenagem que sustenta a organização dos conteúdos e práticas do curso para integração do tripé universitário

de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, foram organizados núcleos específicos, conduzidos por docentes do curso. Um deles é o Núcleo de Pesquisa, responsável pelos encaminhamentos das disciplinas de Pesquisa em Educação e atividades de pesquisa, como seminários de trabalhos acadêmicos, apresentações de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso. Além deste, há o Núcleo de Práticas, incumbido de organizar e monitorar as atividades de práticas de formação docente, atividades de extensão e estágios curriculares supervisionados.

Outro fator que contribuiu, substancialmente, com o êxito do curso, no que tange aos relacionamentos interpessoais e condução de conflitos foi a condução dialógica e respeitosa dos profissionais e estudantes em situações complexas em que demandou empatia, sensibilidade e encaminhamentos que contribuíam com a formação crítica e humana. Além disso, encontros formativos foram desenvolvidos para manutenção de ações de mediação de informações em reuniões com docentes, discentes e tutores, o que gerou processos de avaliação e monitoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

Algumas políticas institucionais também podem ser destacadas, como a participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão como bolsistas, assim como no Programa de Monitoria Remunerada da UEMG, o qual representou uma política de elevada importância para permanência de estudantes no curso. Além disso, percebeu-se que o envolvimento de estudantes em atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão potencializou o ingresso deles/as em programas de pós-graduação *stricto sensu* e a significativa aprovação em concursos públicos e ampla inserção no mercado de trabalho na área da Educação.

São muitos os processos e situações vivenciadas no curso em questão que nos trazem orgulho de ter apostado na implementação de uma licenciatura que pode impactar as vidas de muitas pessoas nos interiores de Minas Gerais e trazer esperança de uma educação que emancipe e transforme as realidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais análises e reflexões apontam para um ponto focal que desencadeia alguns aspectos positivos do curso, qual seja, o entrosamento da equipe EaD, que, ao trabalhar de forma coletiva, articulada, com respeito, compromisso e competência, gerou e gera diversos resultados que impactam na qualidade das relações humanas, nas aprendizagens, na organização dos fluxos de trabalho nos ambientes virtuais e presenciais, nas adequações curriculares, entre outros contextos.

Conclui-se que, não obstante aos desafios também existentes, a gestão de curso de licenciatura na modalidade a distância que dispõe de uma equipe contínua e articulada potencializa o êxito dos processos pedagógicos desenvolvidos, o que, por sua vez, pode contribuir de forma significativa para a formação inicial docente e gerar impactos positivos na formação de discentes da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-64, julho de 2001.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 2014**. Institui o Plano Nacional de Educação. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-deeducacao-lei-n-13-005-2014> Acesso em: 06 de agosto de 2024.

BRASIL. **DECRETO nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em 23 abr. 2023.

BRASIL. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 12.456** de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-630398639> Acesso em 03 de outubro de 2025.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65-81, julho de 2001.

GATTI, B. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



ROCHA, E. M.; BORGES NETO, H. Presencialidade em ambiente on-line: Implicações de um conceito em construção na EaD brasileira. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023062, 2023. e-ISSN: 1982-5587.

RUAS, Thatiane S., MEIRA, Camila J. de. A interiorização da Educação Superior em Minas Gerais: perspectivas da gestão pedagógica da gestão pedagógica de um curso da UAB – UEMG. **Anais CONEDU**. 2024. ISSN: 2358-8829

SARDI, R. G.; CARVALHO, P. R. de. A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA PROFISSIONAL. **Psicologia em Estudo**, v. 27, p. e48799, 2022. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/pe/a/3HsGxvZzLm6yS8GC6ZYLnJj/#>> Acesso em 14 ma. 2023 .